

AGRICULTURA FAMILIAR

Agroindústria familiar oferece sabores para todos os gostos

Expectativa da Fetag é movimentar R\$ 5 milhões em negócios durante os nove dias da feira agropecuária em Esteio

Não faltam opções para atender a todos os gostos dos que passeiam pelo Pavilhão da Agricultura Familiar no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. O espaço, um dos mais frequentados da Expointer, abriu o primeiro final de semana fazendo jus à tradição.

Milhares de pessoas circularam, sábado e domingo, pelos corredores para conhecer, experimentar e levar para casa uma

enorme variedade de produtos. Depois de dois anos em que a feira ocorreu com restrição de público por conta da pandemia da Covid-19, o resultado ao final do primeiro dia foi de um faturamento de R\$ 762,9 mil. O número é 278% superior à comercialização na abertura da mostra em 2021 e 72% maior que em 2019.

No sábado, foram vendidos R\$ 112,8 mil em artesanatos, plantas e flores. A área de alimentação movimentou R\$ 45 mil, enquanto as agroindústrias foram responsáveis por agregar R\$ 604,9 mil ao total de negócios. Os números de domingo ainda não haviam sido divulgados até o fechamento da edição.

E no espaço há mesmo de tudo. Dos mais tradicionais aos estreates. Um buffet de sabores que aguça diferentes paladares. Uma das novidades da mostra agropecuária vem do município de Joia, de onde a Agroindústria Familiar Campônês traz delícias a base do leite produzido por um plantel de vacas Jersey. São 10 tipos de queijos, manteiga ghee e 12 sabores de sorvete despertando a atenção do público, que disputa espaço no estande para provar e comprar.

Presente na Expointer desde 2013, a família Valsoler pensa a feira como um momento nobre do calendário. Tanto que procura desenvolver e estreitar produtos justamente no evento,



Casal lançou manteiga clarificada e queijo trufado com doce de leite

todos os anos. Nesta edição, os destaques são a manteiga ghee e o queijo trufado com doce de leite.

“A inovação em todas as feiras nos permite agregar rentabilidade, pelo interesse do público, e fidelização de clientes. O queijo com doce de leite foi concebido com o objetivo de associar doce e salgado, o que muita gente gosta”, conta Edemir Valsoler, 56 anos.

Ao lado da esposa, Marleise, ele faz um dedicado trabalho de relacionamento com cada cliente potencial que para no estande. Enquanto estão em Esteio, o filho, que é técnico agrícola, toca o dia a dia na propriedade. A filha, fisioterapeuta, se junta ao casal na folga de domingo para ajudar. A expectativa é vender cerca de 1,5 mil quilos de queijo ao longo dos nove dias da mostra.

Plantar eucalipto: um negócio seguro e sustentável.

Agora o produtor rural conta com apoio e suporte para iniciar no cultivo do eucalipto. Com o **Programa de Fomento RS+Renda**, você pode agregar uma nova cultura e tirar mais rendimentos da sua propriedade. A iniciativa também oferece **antecipação de pagamento e garantia de compra da madeira**.

Participe e faça parte da cadeia de negócios da CMPC, a maior empresa florestal do Rio Grande do Sul.

Visite a Casa do Jornal do Comércio na Expointer e converse com um de nossos consultores sobre o programa.



RS+
Renda

Acesse rsmaisrenda.com.br e saiba mais.

/CMPCBrasil | www.cmpc.com.br

